



UM ESTUDO SOBRE O QUE O MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA TEM OFERTADO ACERCA DA TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Paula Cavali (IC) ¹

Juliana Moreira Prudente de Oliveira (PQ)

Palavras Chave: Educação Ambiental; Meio Ambiente; Formação de educadores ambientais.

INTRODUÇÃO

Nas últimas duas décadas, temos presenciado um significativo crescimento dos movimentos ambientalistas e do interesse pela preservação ambiental. A população mundial tem mostrado que está cada vez mais consciente de que o modelo atual de desenvolvimento econômico, tanto em países desenvolvidos, como naquele em vias de desenvolvimento, está intimamente associado à degradação do meio ambiente, com impactos diretos na qualidade de vida e na própria sobrevivência da espécie humana (MARCATTO, 2002).

Devido ao aumento do interesse pelas questões ambientais e aos recentes avanços tecnológicos e científicos, se conhece mais sobre os problemas ambientais do que se conhecia no passado. Isso, porém, não tem sido suficiente para deter o processo de degradação ambiental em curso (MARCATTO, 2002).

Não podemos negar, que o assunto sobre o meio ambiente e todo o questionamento que o cerca é relevante nos dias de hoje. Falar sobre essa temática envolve o cidadão como um todo e a sociedade na qual ele está inserido.

Nesse contexto, surge uma expressão como resultado da conscientização com relação ao agravamento dos problemas ambientais, a Educação Ambiental (EA). Para Trivelato e Silva (2011, p.13) a “Educação Ambiental vem se consolidando como uma prática educativa integrada, que pode ocorrer em diversos contextos, podendo oferecer uma contribuição muito grande ao processo educativo geral e à formação de cidadãos mais conscientes do seu papel na sociedade, em relação aos outros e ao meio ambiente”.

Em relação ao significado do termo EA, não existe um consenso e sim, diversas definições. O Congresso de Belgrado, promovido pela UNESCO em 1975, definiu a EA como sendo um processo que visa:

[...] formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam [...].(citado por SEARA FILHO, 1987, p. 40-44).

No Capítulo 36 da Agenda 21 (BRASIL, 1995), a EA é definida como o processo que busca desenvolver uma população consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que se empenhe, adquira conhecimentos e habilidades, tomando atitudes e se motivando a assumir compromissos para trabalhar,

¹ Graduanda em Ciências Biológicas-Licenciatura, bolsista do programa de Iniciação à Docência PIBID-Biologia-Unioeste.

² Prof^ª. Mestre em Educação para a Ciência e Matemática. Membro do grupo GECIBIO da UNIOESTE. Cascavel – PR.



individual e coletivamente, buscando soluções para os problemas existentes e prevenindo os novos.

Para essa transformação, utilizar a EA como uma práxis educativa e social, faz com que ela se torne um elemento estratégico na formação de uma sensibilização ampla, tornando as pessoas conscientes de seu papel na sociedade. Trazendo a EA para as escolas, como forma de introduzir o assunto na sociedade de forma que a discussão seja contínua, Santos (2007, p. 10), afirma que:

A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais é o educador. Este tem o poder de desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

Tendo em vista que o professor tem um papel essencial na formação dos alunos em relação à EA, é necessário que este esteja instrumentalizado para tal. Partindo desses pressupostos, objetivou-se neste trabalho identificar o que o município de Medianeira tem a oferecer, aos professores da rede municipal sobre o tema da Educação Ambiental.

METODOLOGIA

Esta investigação está pautada em uma abordagem qualitativa, na qual predominam dados descritivos, conforme Lüdke e André (1986). A coleta de dados estruturou em duas etapas principais. A etapa inicial foi uma conversa informal, com funcionários da Secretaria de Educação Municipal de Medianeira (SEMM)-PR. Nesta conversa, foi obtido apenas instruções para chegar aos responsáveis pela Educação Ambiental, ofertada aos professores da rede municipal do referido município.

A segunda etapa foi realizada com gestoras responsáveis pelo Projeto “Sala Verde”, por meio de uma entrevista. Ressalta-se que a professora efetiva responsável pela área de EA no município estava de licença maternidade, por isso a entrevista se restringiu a estas. A entrevista foi realizada de forma não padronizada, ou seja, é muito parecida com uma conversa informal, pois pode partir de uma pergunta inicial e ir progredindo dependendo da resposta inicial. Este tipo de entrevista está associado à expectativa de que é mais provável que os pontos de vistas dos sujeitos sejam expressos em uma situação aberta do que em um questionamento pontual, fornecendo, portanto maior profundidade significativa para uma análise qualitativa (GILL *et al.*, 2008; FLICK, 2009). A análise será apresentada por meio de um texto, para que fique mais bem estruturada.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O quadro a seguir esboça de maneira geral os programas relacionados à EA que o município de Medianeira oferta ao público em geral, já que não existe nenhum programa exclusivo para orientar os professores quanto a EA.

Projetos Oferecidos	Local	Público alvo
Sala Verde	Biblioteca Cidadã	Escolas e Sociedade
Parque Tupã-Mbae	Bairro Parque Belo Horizonte	Sociedade
Web Rádio Água	Blog Jornalista WRA	Sociedade

Tabela 1- Resultado dos projetos oferecidos por Medianeira



Percebe-se que são poucas as iniciativas ofertadas, até mesmo as gestoras que responderam à entrevista, visto que ainda não foram efetivadas nos projetos de EA, responderam apenas o que realmente elas mesmas já trabalharam, como: palestras, teatros e oficinas para sala verde, sendo que esta foi a atividade que mais relataram, inclusive ressaltando como se sentem em relação ao trabalho realizado: *‘É muito gratificante trabalhar aqui, me sinto importante para a sociedade’*. (Gestora1) *‘Me sinto realizada, pois acredito que meu trabalho pode mudar algumas concepções da sociedade’*. (Gestora2)

É importante assinalar a importância deste projeto na questão ambiental, pois de acordo com o edital N° 01/2013 (BRASIL, 2011) o Projeto Sala Verde:

[...] é um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática socioambiental e cultural, atividades essas que visam contribuir e estimular a discussão crítica, a organização e o pacto social, o fortalecimento de identidades grupais, levando à formação de cidadãos mais informados, participativos e dedicados ao processo de construção de sociedades sustentáveis.

A sala verde baseia-se em uma proposta de ação pedagógica e social, oferecendo visitas aos professores e alunos, nas quais eles têm à disposição livros, revistas, jornais, vídeos e também é possível que as gestoras realizem palestras, teatros e oficinas, conforme a solicitação por parte do professor visitante. Além dessas visitas, os cidadãos do município podem visitar esse espaço, e ter contato com esses materiais. No Município de Medianeira está alocada junto a Biblioteca Cidadã, possui estantes reservadas com os materiais disponíveis, que são ao todo 730 exemplares cadastrados, entre livros, jornais, revistas, documentários, etc. É um espaço confortável, com mesas e cadeiras. Também possui materiais como caixas de som, microfones, máquina digital, multimídia, computador, aparelho de DVD, televisor, etc. Os materiais são cedidos pela Itaipu Binacional e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), assim como o projeto no todo, pois foi uma iniciativa da Itaipu junto aos Municípios Lindeiros da região, com o auxílio do MMA.

Em Medianeira, a Sala Verde tem em parceria com o FEA-Formação de Educadores Ambientais³, um projeto que envolve toda a comunidade que é o Tupã-Mbae. Neste Projeto foi reestruturado o Parque Municipal denominado pelo mesmo nome, que significa “Propriedade de Deus”, e situa-se no Bairro Belo Horizonte. Esse parque é uma mata nativa, que já era tombada para a preservação, porém, estava abandonada, e as pessoas faziam mau uso desse local. Por este motivo, esse ambiente foi escolhido para se tornar uma ferramenta entre a EA e a sociedade.

Esse projeto possibilita a construção da consciência, e mostra a importância de se preservar o meio ambiente, bem como a sensibilização de mais pessoas, por meio de palestras realizadas pelos voluntários e pelas gestoras que estão à disposição da sociedade, unindo a teoria à prática. Essas palestras ocorrem no Parque, que possui uma trilha, onde as pessoas fazem o passeio, observando toda a beleza da natureza, enquanto o voluntário faz explicações, tira dúvidas e principalmente reforça a questão da consciência em preservar não somente aquele local, mas também todo e qualquer meio ambiente.

A formação desses profissionais, tanto das gestoras como dos voluntários, é realizada por uma empresa terceirizada pela Itaipu Binacional. A empresa responsável é a Nativa Socioambiental⁴, que oferta dois anos de curso, sendo seis cursos em cada ano. No final

³ É um programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais, que tem como um dos objetivos, apoiar e estimular processos educativos em direção à construção da sustentabilidade socioambiental;

⁴ É uma empresa que valoriza os processos de construção da cidadania local e planetária.



desses dois anos, cada participante ganha um certificado de cerca de 300 horas. Esse certificado é oferecido pela Itaipu juntamente com a Unioeste.

Outro projeto social educativo, um pouco mais recente é a “Web Rádio Água”. Esse projeto é uma plataforma interativa que utiliza técnicas de mediação pedagógica e aprendizagem colaborativa, por meio de coproduções e publicações com ênfase em arquivos de áudio, gerenciando conhecimento educativo e comunicando conhecimentos científicos, técnicos e informativos.

Analisando esses dados, percebe-se que aos poucos esses projetos poderão envolver mais pessoas e ter maiores resultados, mas há um caminho ainda a ser percorrido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta investigação, é possível perceber que a oferta realizada pelo município aos professores, ainda é muito limitada, embora a EA, tenha uma importância muito grande na formação dos alunos. Os projetos mencionados são todos promovidos por meio de iniciativa de externas ao município. Por outro lado, são muito importantes, para que a questão ambiental não seja deixada de lado. Também se deve ressaltar que projetos como esses devem ter melhor divulgação, uma vez que esse assunto parece ser novo entre os professores, pois os mesmos ainda usam pouco os recursos oferecidos.

Acredita-se que aos poucos, tanto o Projeto da Sala Verde com a união ao FEA, quanto a “Web Rádio Água”, aproximará a população Medianeirense do meio ambiente e da Educação Ambiental, formando cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, visando à importância que cada um assume dentro da comunidade, quando se pretende proteger e cuidar do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>. Acesso em: 12 de ago. 2013.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. **Edital 01/2013 Projetos Salas Verdes**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educacao-ambiental/educacao-ambiental/salas-verdes>. Acesso em: 12 de ago. 2013.

FLICK, W. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GILL, P.; STEWART, K.; TREASURE E.; CHADWICK, B. Methods of data collection in qualitative research: interviews and focus groups. **British Dental Journal**, v. 204, 2008, p. 291-295.

MARCATTO, C. **Educação ambiental: conceitos e princípios**. Disponível em: http://www.feam.br/images/stories/arquivos/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf > Acesso em: 30 de jul. 2013.

SANTOS, E. T. A. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio**. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/elaine07.pdf> > Acesso em: 30 de jul. 2013.



CIRPEA - I Colóquio Internacional da Rede de Pesquisa em
Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica
XIV EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental

Educação ambiental e políticas públicas

TRIVELATO, S. F.; SILVA. R. L. F. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SEARA FILHO, G. Apontamentos de introdução à educação ambiental. **Revista Ambiental**, ano 1, v. 1, p. 40-44, 1987.